



**O**s embarques de carne bovina gerarão este ano aproximadamente US\$3 bilhões com a venda do produto para mais de 150 países, entre eles, os Estados Unidos, e também nações européias. O impasse da cadeia produtiva é chegar a um consenso quanto aos critérios usados para a fixação dos preços do produto no mercado nacional.

A pecuária enfrenta mudanças estruturais, em decorrência da globalização da economia. A política cambial de valorização do real e o aumento dos custos de produção são sérios riscos. O Brasil é hoje o segundo maior exportador de carne bovina do mundo, estando atrás apenas dos Estados Unidos, e exporta aproximadamente 20% da carne bovina produzida no País. As exportações se abriram com a ocorrência da doença da "vaca louca" na Europa.

O Instituto Nacional do Seguro Social mostra que a sonegação no setor é alta. Em 2004, foram abatidas 40 milhões de cabeças, com contribuição média de R\$20 por cabeça. O potencial de arrecadação, explicou, seria de R\$800 milhões, mas só entraram nos cofres públicos R\$100 milhões.

Os principais destinos das exportações de carne *in natura*, entre janeiro e julho, foram Rússia (US\$296 milhões); Egito (US\$159 milhões) e Reino Unido (US\$120 milhões). Os maiores compradores de carne industrializada brasileira nos primeiros sete meses de 2005 foram Estados Unidos (US\$85 milhões);

Reino Unido (US\$75 milhões) e Venezuela (US\$25 milhões).

Os preços médios de exportação estão estáveis. Dados referentes a julho indicam que o valor médio de negociação foi de US\$ 2.166 por tonelada em julho de 05; contra US\$ 2.204 por tonelada em julho do ano passado.

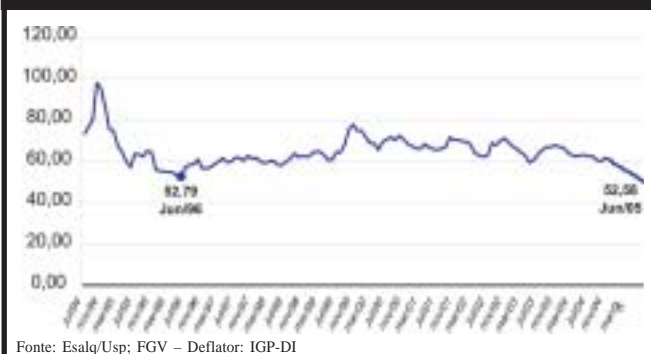
O cenário é de queda do preço recebido pelo boi gordo e de aumento dos custos de produção. Conforme estudo da CNA e do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (Cepea/USP), o valor pago pelo boi gordo caiu 11,7% no primeiro semestre; ao passo que, no mesmo período, os custos de produção subiram 5%.

A pecuária de corte sofre perda de renda desde o segundo semestre de 2003. Sem dinheiro para investir no rebanho e em sua propriedade, o criador de gado aumenta gradativamente o abate de matrizes, como última alternativa para obter dinheiro. Em 2000, a média de abate de fêmeas era de 26%. O índice caiu para 22,7% em 2001 e depois aumentou ano a ano; chegando a 24% em 2002; a 31%; em 2003; a 34%, em 2004; e beirando os 40%, no primeiro trimestre de 2005.

A partir de meados deste mês, sete frigoríficos voltaram a exportar carne bovina industrializada para os Estados Unidos. A suspensão havia sido decidida pelo MAPA, em maio passado, como medida preventiva para ajustes em alguns itens do acordo sanitário firmado entre os dois países. Um dos principais problemas apontados pelos técnicos do USDA foi o fato de muitos dos fiscais sanitários serem pagos pelos próprios frigoríficos, contrariamente às normas adotadas nos EUA, onde os fiscais são federais, pagos pelo governo.

A medida resulta da segunda visita feita por técnicos do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, em julho. Na primeira viagem ao Brasil, foram realizadas auditorias em outras seis plantas, que já foram autorizadas a retomar as vendas. Nesta segunda fase de visitas, apenas um frigorífico, o de Barretos (SP), não poderá vender

Preço da arroba do boi gordo - à vista, São Paulo (R\$/15kg)  
julho/1994 a junho/2005 - Valores reais de junho/2005



Fonte: Esalq/USP; FGV - Deflator: IGP-DI

#### Brasil: exportação de carne bovina

Período	Quantidade - mil toneladas	Valor - US\$ bilhão
Janeiro a julho de 2004	965	1.313
Janeiro a julho de 2005	1.299	1.752
Agosto/03 a julho/04	1.539	2.057
Agosto/04 a julho/05	2.188	2.896

Fonte: SECEX

carne industrializada para o mercado americano.

Em setembro (de 8 a 23), será realizada mais uma auditoria pelos EUA, com as visitas a mais 8 estabelecimentos. Ao todo, nas três visitas realizadas ao Brasil, serão inspecionados 22 frigoríficos. Dados do Mapa mostram que as vendas de carne de gado industrializada para os Estados Unidos renderam ao Brasil US\$197 milhões em 2004. ■